

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

DEISE CRISTINA PERDOMO AZEREDO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

O texto gerador abaixo é de autoria de Alphonsus de Guimaraens, poeta mineiro que enfatizou em sua produção literária a poesia reflexiva e melancólica sobre a morte, a fugacidade da vida e os amores perdidos. Seu soneto “Hão de Chorar por Ela os Cinamomos” ilustra perfeitamente a estética simbolista e o estilo do poeta.

HÃO DE CHORAR POR ELA OS CINAMOMOS...

*Hão de chorar por ela os cinamomos,
Murchando as flores ao tombar do dia.
JDos laranjais hão de cair os pomos,
Lembrando-se daquela que os colhia.*

*As estrelas dirão — "Ai! nada somos,
Pois ela se morreu silente e fria... . "
E pondo os olhos nela como pomos,
Hão de chorar a irmã que lhes sorria.*

*A lua, que lhe foi mãe carinhosa,
Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la
Entre lírios e pétalas de rosa.*

*Os meus sonhos de amor serão defuntos...
E os arcanjos dirão no azul ao vê-la,
Pensando em mim: — "Por que não vieram juntos?"*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

A ambigüidade é uma “figura de linguagem em que um determinado pode ser interpretado de duas ou mais maneiras diferentes, por efeito do uso de polissemias ou homônimos, isto é, palavras que possuem a mesma grafia, mas sentidos diferentes” (GARCIA, s/d.).

Essa figura muitas vezes pode ser considerada um vício de linguagem, mas também pode ser um valioso recurso estilístico, na medida em que ela abre o texto para duas ou mais interpretações.

No poema de Alphonsus de Guimaraens, o poeta faz uso deste recurso estilístico. Identifique o verso onde é utilizada a ambigüidade e explique os efeitos de sentido que podem ser interpretados a partir do verso.

Habilidade trabalhada

Reconhecer situações de ambigüidade e ironia que decorram do ponto de vista do autor ou eu-lírico.

Resposta comentada

Esta questão tem por objetivo fazer com que o aluno compreenda que a ambigüidade utilizada em textos literários. No poema, Alphonsus de Guimaraens utiliza o vocábulo “pomos” em duas situações distintas; no terceiro verso da 1ª estrofe (“Dos laranjais não de cair os pomos”) e no terceiro verso da 2ª estrofe (“E pondo os olhos nela como pomos”). Na primeira ocorrência, o sentido da palavra empregada é frutos, mas na segunda ocorrência pode também significar a conjugação do verbo pôr no Presente do Indicativo – pomos.

QUESTÃO 2

Os termos acessórios da oração são aqueles considerados *dispensáveis*, porém importantes para o entendimento pleno do enunciado. Os termos acessórios são o adjunto

adnominal, cuja função é determinar o substantivo, o adjunto adverbial, que acrescenta uma circunstância a ação verbal, e o aposto, que tem como finalidade caracterizar o ser.

- a) Identifique na 1ª estrofe a presença de adjuntos adverbiais.
- b) Reconheça, na última estrofe, os adjuntos adnominais e identifique o substantivo aos quais eles se referem.
- c) Verifique a presença do termo acessório denominado aposto no poema de Alphonsus de Guimarães.

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

O professor deverá retomar os conceitos previamente estudados dos termos acessórios da oração: o aposto, o adjunto adverbial e o adjunto adnominal.

Ao revisar o conceito de adjunto adverbial é importante exemplificar que tipos de circunstâncias o termo pode expressar em sua relação com o verbo, como por exemplo: tempo, lugar, modo, intensidade, entre outros.

Na primeira estrofe, pode-se observar, no terceiro verso, o trecho “Dos laranjais não de cair os pomos”. A expressão *dos laranjais* exprime uma circunstância de lugar e indica a origem dos pomos. Eles cairão dos laranjais. Além disso, no verso “Murchando as flores ao tombar do dia”, temos a oração “ao tombar do dia” fazendo o papel de adjunto adverbial ao determinar a circunstância de tempo.

O termo acessório adjunto adnominal deverá ser revisado, enfatizando sua função de determinar o substantivo e esclarecendo a morfossintaxe do termo, isto é, definindo que classes gramaticais podem assumir a função de adjunto adnominal.

Na última estrofe, temos a presença do adjunto adnominal no primeiro verso: “Os meus sonhos de amor serão defuntos...”.

O artigo: os, o pronome possessivo: meus e a locução adjetiva: de amor; determinam o substantivo sonhos.

O termo acessório aposto liga-se ao substantivo assim como o adjunto adnominal, mas sua função é explicá-lo, aparecendo de forma isolada, ora entre vírgulas, ora separado por uma única vírgula no início ou no final de uma oração ou ainda por dois pontos.

Observamos um aposto no primeiro verso da terceira estrofe do poema, quando o eu-lírico explica o substantivo “lua”, esclarecendo “que lhe foi mãe carinhosa”.

QUESTÃO 3

A interjeição é um recurso expressivo através do qual o poeta pode exprimir seus sentimentos e emoções. No poema “Hão de chorar por ela os cinamomos” de Alphonsus de Guimaraens este recurso é utilizado. Identifique a estrofe e o verso onde está presente a interjeição e o sentimento por ela expresso.

Habilidade trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Você deverá revisar o conteúdo dando ênfase aos sentimentos e emoções expressos pelas interjeições, além disto, deverá mencionar que o termo se trata de uma palavra invariável, isto é, não é flexionada em gênero ou em número.

A interjeição presente no poema de Alphonsus de Guimaraens encontra-se no primeiro verso da segunda estrofe: “Ai!”. Ela expressa o sentimento de dor, pois as estrelas estão lamentando a morte da “irmã que lhes sorria”.

TEXTO GERADOR 2

Na Europa, o simbolismo aparece na desilusão e na frustração em transformar a sociedade burguesa industrial. Sendo assim, houve uma ruptura, pois ficava difícil analisar o

mundo exterior e entendê-lo racionalmente. A tendência natural foi negá-lo. Com isso, as tendências espiritualistas renasceram; o subconsciente e o inconsciente passaram a ser valorizados.

Nesse contexto surgiu, então, uma oposição à civilização tecnológica acusada de materialista. É nesse ponto que nasce o simbolismo: cansaço do mundo, tomando as formas do isolamento, do pessimismo, da descrença e da oposição ao mundo burguês da conquista.

Observe o poema “Acrobata da dor” de Cruz e Souza:

ACROBATA DA DOR

Cruz e Sousa

*Gargalha, ri, num riso de tormenta,
Como um palhaço, que desengonçado,
Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado
De uma ironia e de uma dor violenta*

*Da gargalhada atroz, sanguinolenta,
Agita os guizos e convulsionado
Salta, gavroche, salta, clown, varado
Pelo estertor dessa agonia lenta...*

*Pedem-te bis e um bis não se despreza!
Vamos! retesa os músculos, retesa
Nessas macabras piruetas d`aço...*

E embora caias sobre o chão, fremente

Afogado em teu sangue estuoso e quente

Ri,! Coração, tristíssimo palhaço.

QUESTÃO 4

O poema de Cruz e Souza “Acrobata da dor” apesar de sua temática se basear no palhaço, artista que procura trazer alegria e descontração em sua performance, pode-se perceber o foco pessimista na abordagem do eu-lírico. Baseados nesta observação, responda:

- a) Destaque na 1ª estrofe do poema pelo menos um verso que revele o estado de pessimismo, de dor existencial que se abate sobre o eu-lírico. Justifique sua resposta.
- b) Interprete o seguinte verso sob a perspectiva do pessimismo na poesia Simbolista: “Pedem-te bis e um bis não se despreza!”.

Habilidade Trabalhada

– Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

Resposta Comentada

O professor deverá relembrar uma das características da estética Simbolista: o pessimismo. Trabalhar com a interpretação do poema e identificar as imagens criadas por Cruz e Sousa, que apesar da temática alegre, o poema demonstra a dor e a dificuldade do palhaço em seu ofício.

- a) Os versos que responderiam a questão seriam: “Como um palhaço, que desengonçado,/ Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado/ De uma ironia e de uma dor violenta.” Estes versos demonstram a dificuldade do palhaço rir num momento de dor, e não permitir que a plateia perceba o que está acontecendo com ele.

- b) O verso demonstra que a plateia solicita que o palhaço repita sua performance, e que apesar de toda a sua dificuldade ele não poderia desprezar esta oportunidade.

TEXTO GERADOR 3

O próximo Texto Gerador, “A Valsa dos Clowns”, é uma canção composta pelo cantor e compositor Chico Buarque e Edu Lobo. A temática da canção de Chico Buarque é similar ao tema abordado no poema de Cruz e Sousa “Acrobata da dor”.

A Valsa Dos Clowns

Em toda canção

O palhaço é um charlatão esparrama tanta gargalhada

da boca pra fora

dizem que o seu coração, pintado

toda tarde de domingo chora

Abra o coração,

do palhaço da canção

e eis que salta outro farrapo humano

e morre na coxia

dentro do seu coração de pano

um palhaço alegre que se anuncia

*A nova atração
tem um jovem coração
que apertado por estreito laço
amanhece partido
dentro dele sai mais um palhaço
um palhaço com o olhar caído*

*E esse charlatão,
vai cantar sua canção
que comove toda a arquibancada
com tanta agonia
dentro dele um coração folgado
cantarola uma outra melodia*

*Em toda canção o palhaço é um charlatão
e esse charlatão
vai cantar uma canção*

PRODUÇÃO TEXTUAL

Cruz e Souza representa o principal poeta Simbolista e as características mais importantes de sua poesia são:

- no plano temático: a morte, a transcendência espiritual, a integração cósmica, o mistério, o sagrado, o conflito entre matéria e espírito, a angústia e a sublimação sexual, a escravidão e uma verdadeira obsessão por brilhos e pela cor branca;
- no plano formal: as sinestésias, as imagens surpreendentes, a sonoridade das palavras, a predominância de substantivos e o emprego de maiúsculas, utilizadas com a finalidade de dar um valor absoluto a certos termos.

Analisando os aspectos formais e temáticos da poesia “Acrobata da dor” de Cruz e Souza, estabeleça uma comparação com a canção de Chico Buarque “A valsa dos clowns”.

Siga o roteiro abaixo para produzir seu texto:

- 1) Analise o aspecto formal de cada um dos textos, como por exemplo a existência de figuras de linguagem, a métrica, o tipo de rimas (caso existam) e estabeleça as semelhanças e diferenças existentes entre os textos;
- 2) Faça a análise do tema dos dois textos e identifique as similaridades presentes.

Habilidade trabalhada

– Estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas.

Resposta comentada

O professor poderá realizar a leitura dos textos com os alunos e auxiliá-los na interpretação de ambos.

O aspecto temático dos textos poderá ser explorado simultaneamente à leitura, quando os alunos irão fazendo inferências a respeito do tema tratado pelos textos. O professor deverá ser apenas o mediador desta etapa, deixando que os alunos coloquem suas opiniões livremente. Seria interessante que o professor fizesse algumas anotações no quadro a respeito das análises do grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SARMENTO, Leila; TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. vol. único. São Paulo: Moderna, 2004.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO (OCN) – MEC

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN) – MEC

CURRÍCULO MÍNIMO E AS MATRIZES DO SAERJINHO – SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Literatura Brasileira. Vol. Único. São Paulo: Atual, 1995.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTES DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

Minha tarefa sofreu alterações, pois a primeira versão não era compatível com a solicitação da proposta. Procurei elaborar questões com linguagem simples e objetiva para que fossem desenvolvidas pelos alunos com mais autonomia.

Nas atividades em que os alunos sentiram dificuldades em responder à questão por não entenderem muito o vocabulário do poema foi usado, frequentemente, o dicionário. Outras fontes também foram utilizadas: Internet, professores de História do colégio e livros didáticos. Depois de solucionadas as dificuldades em relação ao vocabulário, os alunos foram capazes de identificar as marcas das escolhas do autor, da relação com a tradição literária e com o contexto sociocultural.

Em algumas aulas, foi necessária a intervenção da professora para a implementação deste Roteiro de Atividades. Pois, a implementação foi realizada em turmas de ensino noturno, nas quais se encontram alunos que possuem uma defasagem de aprendizagem bem

significativa. Faltam a esses alunos conhecimentos prévios e pertinentes ao conteúdo para perceberem um processo de conhecimento de mundo como um todo.

Na Atividade de Produção textual, os alunos tiveram um pouco de dificuldades, mas após a discussão e análise dos textos geradores eles conseguiram concluir a atividade.

Todas as questões corresponderam à habilidade trabalhada propostas de acordo com o Currículo Mínimo. É importante ressaltar que o destaque para as habilidades trabalhadas é muito importante para nortear o nosso trabalho com os alunos.

Uma dificuldade encontrada por mim na reprodução do material, foi sugerida a solução no Fórum Problemas & Sucessos. Essa sugestão encontrada no Fórum, fez com que eu conversasse com a Direção da minha Escola sobre a Formação Continuada e a importância do resultado do SAERJ para a Escola. Acho que essa conversa renderá bons frutos e começarei a ter um pouco mais de parceria em relação à reprodução do material.

Enfim, sugerido no Fórum e constantemente tentando utilizar nas minhas aulas no Ensino Noturno: várias estratégias que auxiliem e despertem o interesse dos alunos para a aplicação do roteiro original e a motivação, que muitas vezes nosso aluno não tem, para se dedicar aos estudos. Trabalhar com a motivação e a conscientização dos alunos é um fator importante para termos sucesso na nossa prática.